ISSN 2674-8584

Received: 13/05/2026 - **Accepted:** 13/06/2026
Vol: 08.05
DOI: 10.66104/tsgtdd19
Pages: 1-17

CONECTANDO SABERES: A FORMAÇÃO DOCENTE NA ERA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DA INCLUSÃO

CONNECTING KNOWLEDGE: TEACHER EDUCATION IN THE ERA OF ARTIFICIAL INTELLIGENCE AND INCLUSION

SHIRLEI GIUSTI RONZANI
Mestranda em Educação
Universidade de Caxias do Sul - Rio Grande do Sul – Pais Brasil
Orcid: https://orcid.org/0009-0002-2805-9023

CLÉSIA CARNEIRO DA SILVA FREIRE QUEIROZ
Doutoranda em Ciências da Educação
Universidad Leonardo Da Vinci (ULDV).

https://orcid.org/0009-0009-3299-5405

KARLA APARECIDA GABRIEL
Doutoranda em Ciências da Educação
Universidad Leonardo Da Vinci (ULDV).

https://orcid.org/0000-0001-8568-8470

MARÍLIA MEIRELES DE SOUSA
Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação – Must University.
Pós-graduação em Educação de Jovens e Adultos
Graduada em Ciências Contábeis

RAPHAEL FERREIRA PERDIGÃO
Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação
Must University -EUA Florida
raphaelfperdigao@hotmail.com

REGIANE PEREIRA AGUIAR
Mestranda em educação
Universidad Internacional Tres Fronteras Paraguai – Uninter

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 13/05/2026 - **Accepted:** 13/06/2026
Vol: 08.05
DOI: 10.66104/tsgtdd19
Pages: 1-17

RESUMO

A crescente presença da inteligência artificial nos contextos educacionais tem ampliado debates sobre inovação, inclusão e formação docente. Nesse cenário, compreender o papel do professor diante das novas tecnologias torna-se fundamental para garantir práticas pedagógicas que conciliem avanços tecnológicos e compromisso com a aprendizagem de todos os estudantes. Este estudo teve como objetivo analisar o papel da formação docente na articulação entre inteligência artificial e inclusão educacional, identificando conhecimentos, competências e estratégias capazes de fortalecer práticas pedagógicas mais equitativas e inovadoras. Trata-se de uma pesquisa de revisão de literatura, baseada na análise de produções científicas e documentos institucionais recentes. Os resultados indicam que a formação docente constitui elemento essencial para o uso pedagógico, ético e inclusivo da inteligência artificial, contribuindo para a redução de barreiras educacionais, o fortalecimento da mediação pedagógica e a ampliação das oportunidades de aprendizagem. Conclui-se que a integração entre tecnologia, inclusão e formação representa um caminho promissor para a educação.

Palavras-chave: formação docente; inteligência artificial; inclusão educacional; competências digitais; inovação pedagógica.

ABSTRACT

The growing presence of artificial intelligence in educational settings has expanded discussions on innovation, inclusion, and teacher education. In this context, understanding the role of teachers in relation to emerging technologies is essential to ensure pedagogical practices that combine technological advancement with a commitment to learning opportunities for all students. This study aimed to analyze the role of teacher education in connecting artificial intelligence and inclusive education, identifying knowledge, skills, and strategies capable of strengthening more equitable and innovative teaching practices. The research was conducted through a literature review based on the analysis of recent scientific publications and institutional documents. The findings indicate that teacher education is a key element for the pedagogical, ethical, and inclusive use of artificial intelligence, contributing to the reduction of educational barriers, the strengthening of pedagogical mediation, and the expansion of learning opportunities. It is concluded that the integration of technology, inclusion, and teacher education represents a promising path for education.

Keywords: teacher education; artificial intelligence; inclusive education; digital competencies; pedagogical innovation.

ISSN 2674-8584

Received: 13/05/2026 - **Accepted:** 13/06/2026
Vol: 08.05
DOI: 10.66104/tsgtdd19
Pages: 1-17

1. INTRODUÇÃO

A educação tem vivenciado mudanças significativas impulsionadas pelo avanço das tecnologias digitais e pela ampliação das discussões sobre equidade e inclusão nos espaços escolares. Entre essas transformações, a inteligência artificial tem ocupado lugar de destaque ao oferecer novas possibilidades para o planejamento pedagógico, a personalização das experiências de aprendizagem e a ampliação do acesso ao conhecimento (Santos, 2025; Wolschick *et al.*, 2025). Ao mesmo tempo, cresce a compreensão de que a incorporação de recursos tecnológicos à educação precisa estar alinhada aos princípios da inclusão, garantindo que todos os estudantes tenham oportunidades efetivas de participação e aprendizagem (Amorim, 2025; Nascimento, 2025).

Nesse contexto, o papel do professor adquire ainda maior relevância. Embora ferramentas baseadas em inteligência artificial ampliem possibilidades de apoio ao ensino, a mediação pedagógica, a sensibilidade às diferenças individuais e a construção de ambientes educativos acolhedores permanecem associadas à atuação docente. Estudos recentes destacam que a tecnologia, por si só, não assegura melhorias educacionais, sendo necessária uma formação capaz de orientar seu uso de maneira responsável e alinhada às necessidades dos estudantes (Sousa *et al.*, 2025; Oliveira, Limongi e Azevedo, 2026).

Paralelamente, a literatura evidencia que a formação docente vem sendo desafiada por demandas cada vez mais complexas. Além do domínio de conhecimentos específicos da área de atuação, espera-se que os professores desenvolvam competências digitais, compreendam os impactos éticos do uso da inteligência artificial e sejam capazes de promover práticas pedagógicas comprometidas com a equidade educacional (Silva *et al.*, 2026; Ferreira, Bastos e Santos, 2026). Tais

ISSN 2674-8584

Received: 13/05/2026 - **Accepted:** 13/06/2026
Vol: 08.05
DOI: 10.66104/tsgtdd19
Pages: 1-17

exigências reforçam a necessidade de repensar processos formativos capazes de conectar saberes pedagógicos, tecnológicos e inclusivos.

A relevância científica e social desta pesquisa decorre justamente da convergência entre esses elementos. Documentos recentes apontam que a ampliação do acesso à educação de qualidade passa pela construção de sistemas educacionais mais inclusivos e preparados para lidar com as oportunidades e desafios decorrentes das novas tecnologias (UNESCO, 2026). No mesmo sentido, a Política de Integridade na Atividade Científica do CNPq destaca a importância do uso ético, transparente e responsável da inteligência artificial em diferentes contextos de produção e disseminação do conhecimento (CNPq, 2026).

A escolha do tema justifica-se pela necessidade de compreender como a formação docente pode responder às transformações provocadas pela inteligência artificial sem perder de vista os compromissos educacionais relacionados à inclusão e à promoção da equidade. Embora existam estudos que abordem separadamente a formação de professores, a inteligência artificial ou a educação inclusiva, observa-se a necessidade de ampliar discussões que integrem esses três eixos em uma mesma perspectiva analítica. Tal lacuna evidencia a importância de investigações capazes de compreender como os processos formativos podem contribuir para práticas pedagógicas que utilizem recursos tecnológicos de maneira significativa e acessível a diferentes perfis de estudantes.

Diante dessas considerações, a presente pesquisa é orientada pela seguinte pergunta: como a formação docente pode contribuir para que a inteligência artificial seja incorporada aos processos educacionais de maneira ética, crítica e inclusiva, sem comprometer o papel pedagógico do professor e a promoção da equidade educacional?

Com base nessa problemática, o estudo tem como objetivo analisar o papel da formação docente na articulação entre inteligência artificial e inclusão educacional,

ISSN 2674-8584

Received: 13/05/2026 - **Accepted:** 13/06/2026
Vol: 08.05
DOI: 10.66104/tsgtdd19
Pages: 1-17

identificando conhecimentos, competências e estratégias capazes de fortalecer práticas pedagógicas mais equitativas e inovadoras**.**

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Formação docente em contextos de mudança educacional

A formação docente ocupa posição estratégica nos debates sobre qualidade da educação, inovação pedagógica e garantia do direito à aprendizagem. As transformações sociais, culturais e tecnológicas observadas nas últimas décadas ampliaram as demandas dirigidas aos professores, exigindo competências que ultrapassam o domínio dos conteúdos curriculares e envolvem a capacidade de interpretar contextos diversos, utilizar recursos tecnológicos e promover práticas pedagógicas capazes de atender à pluralidade dos estudantes. Nesse cenário, a formação profissional deixa de ser compreendida como um processo restrito à aquisição de conhecimentos específicos e passa a ser entendida como uma trajetória permanente de construção, atualização e ressignificação de saberes.

As discussões sobre currículo e prática docente evidenciam que a atuação do professor está diretamente relacionada à capacidade de articular conhecimentos pedagógicos, metodológicos e tecnológicos em favor da aprendizagem. Assunção (2026) destaca que as mudanças curriculares associadas à Base Nacional Comum Curricular têm produzido impactos relevantes sobre as práticas educativas, reforçando a necessidade de processos formativos alinhados às novas demandas educacionais. Em perspectiva semelhante, Silva *et al.* (2026) observam que a integração de tecnologias ao ensino exige dos professores conhecimentos que permitam relacionar conteúdos, metodologias e recursos digitais de forma coerente e significativa.

ISSN 2674-8584

Received: 13/05/2026 - **Accepted:** 13/06/2026
Vol: 08.05
DOI: 10.66104/tsgtdd19
Pages: 1-17

Ao mesmo tempo, a formação docente precisa considerar aspectos relacionados às condições de trabalho e ao bem-estar profissional. Kadri, Campos e Matarezio (2026) ressaltam que as exigências crescentes impostas ao exercício da docência podem produzir impactos importantes sobre a saúde mental dos educadores. Tal constatação reforça a importância de políticas formativas que não se limitem ao desenvolvimento técnico, mas contemplem também aspectos humanos, relacionais e organizacionais envolvidos na prática pedagógica.

Dessa maneira, pensar a formação docente na atualidade significa compreender que o professor atua em um ambiente marcado por mudanças permanentes. Mais do que acompanhar inovações, torna-se necessário desenvolver capacidades que permitam interpretar criticamente novas demandas educacionais e transformá-las em oportunidades de aprendizagem para todos os estudantes.

2.2 Inteligência artificial e seus impactos nos processos de ensino e aprendizagem

A expansão da inteligência artificial tem produzido novas possibilidades para a organização dos processos educacionais. Ferramentas capazes de gerar textos, analisar dados, personalizar atividades e apoiar a tomada de decisões pedagógicas passaram a integrar diferentes contextos de ensino, ampliando as discussões sobre o papel das tecnologias na aprendizagem e na formação de professores.

Segundo Wolschick *et al.* (2025), a inteligência artificial apresenta potencial para favorecer metodologias mais dinâmicas e participativas, contribuindo para a ampliação das oportunidades de aprendizagem. Em consonância com essa perspectiva, Santos (2025) argumenta que as tecnologias inteligentes podem fortalecer processos educativos quando utilizadas como instrumentos de apoio à construção do conhecimento e não como substitutas da ação pedagógica.

Entretanto, a incorporação dessas ferramentas também suscita reflexões relacionadas à ética, à confiabilidade das informações e à responsabilidade sobre

ISSN 2674-8584

Received: 13/05/2026 - **Accepted:** 13/06/2026
Vol: 08.05
DOI: 10.66104/tsgtdd19
Pages: 1-17

os conteúdos produzidos. Coelho (2026) observa que o avanço da inteligência artificial tem provocado debates sobre transparência, autoria e uso responsável dos recursos tecnológicos em diferentes áreas do conhecimento. De forma semelhante, Chirichela, Mariani e Pêgo-Fernandes (2025) destacam a necessidade de estabelecer critérios claros para a utilização dessas ferramentas em atividades acadêmicas e científicas.

Essa preocupação também está presente na Portaria nº 2.664/2026 do CNPq, que estabelece diretrizes para o uso ético e transparente da inteligência artificial nas atividades científicas. O documento reforça que a responsabilidade intelectual permanece vinculada aos pesquisadores e profissionais envolvidos nos processos de produção do conhecimento, mesmo quando ferramentas automatizadas são utilizadas como apoio (CNPq, 2026).

Nesse contexto, a literatura converge ao indicar que a inteligência artificial deve ser compreendida como recurso complementar ao trabalho pedagógico. Conforme argumentam Sousa *et al.* (2025), a tecnologia pode ampliar possibilidades educacionais, mas a mediação docente continua sendo elemento indispensável para a construção de experiências de aprendizagem significativas.

2.3 Inclusão educacional, equidade e o papel da formação docente

A educação inclusiva constitui um dos princípios fundamentais das políticas educacionais voltadas à garantia do direito à educação. Mais do que assegurar acesso à escola, a inclusão envolve a criação de condições que favoreçam a participação, a permanência e a aprendizagem de todos os estudantes, considerando suas diferentes características, necessidades e trajetórias.

Amorim (2025) destaca que a consolidação de práticas inclusivas depende de ações articuladas entre políticas públicas, gestão escolar e formação de professores. Nessa perspectiva, a construção de ambientes educacionais acolhedores requer profissionais preparados para reconhecer a diversidade como

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 13/05/2026 - **Accepted:** 13/06/2026
Vol: 08.05
DOI: 10.66104/tsgtdd19
Pages: 1-17

elemento constitutivo do processo educativo e não como exceção a ser administrada.

O uso das tecnologias também tem sido apontado como importante aliado da inclusão. Nascimento (2025) demonstra que recursos tecnológicos e tecnologias assistivas podem ampliar possibilidades de participação e aprendizagem de estudantes público-alvo da educação especial. Contudo, os benefícios dessas ferramentas dependem da capacidade dos educadores de incorporá-las de maneira planejada e alinhada às necessidades dos alunos.

O Relatório Global de Monitoramento da Educação da UNESCO (2026) reforça que a promoção da equidade permanece entre os principais desafios educacionais da atualidade. O documento destaca que a redução das desigualdades educacionais exige investimentos em formação, acesso a recursos e fortalecimento de práticas pedagógicas comprometidas com a inclusão e a justiça educacional.

Nesse cenário, a formação docente assume papel central na articulação entre inteligência artificial e inclusão. Ao desenvolver conhecimentos pedagógicos, tecnológicos e humanos de forma integrada, os processos formativos podem contribuir para que os avanços tecnológicos sejam utilizados em favor de uma educação mais acessível, participativa e comprometida com a aprendizagem de todos os estudantes.

3. METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como uma revisão de literatura de abordagem qualitativa, desenvolvida com o objetivo de analisar o papel da formação docente na articulação entre inteligência artificial e inclusão educacional. A revisão de literatura permite reunir, organizar e interpretar conhecimentos produzidos sobre

ISSN 2674-8584

Received: 13/05/2026 - **Accepted:** 13/06/2026
Vol: 08.05
DOI: 10.66104/tsgtdd19
Pages: 1-17

determinado tema, favorecendo a compreensão de tendências, contribuições e desafios identificados na produção científica (Dias, 2026).

O levantamento bibliográfico foi realizado por meio da consulta a artigos científicos, documentos institucionais e publicações acadêmicas relacionadas à formação docente, inteligência artificial, inclusão educacional, competências digitais e equidade na educação. Foram considerados materiais publicados prioritariamente entre 2025 e 2026, em razão da atualidade das discussões envolvendo o uso da inteligência artificial nos processos educacionais. Entre as fontes consultadas destacam-se periódicos científicos, documentos da UNESCO e normativas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

A seleção dos estudos ocorreu a partir da leitura dos títulos, resumos e textos completos, considerando critérios de pertinência temática, atualidade e alinhamento com o problema de pesquisa proposto. Em seguida, os materiais foram submetidos à análise interpretativa, buscando identificar convergências, contribuições e perspectivas relacionadas à formação docente em contextos educacionais mediados por tecnologias emergentes.

De acordo com Dias (2026), a revisão de literatura constitui uma estratégia metodológica relevante para a sistematização do conhecimento científico, permitindo o estabelecimento de diálogos entre diferentes produções acadêmicas e a identificação de lacunas investigativas. Assim, os resultados apresentados foram construídos a partir da análise crítica e integrada das referências selecionadas, buscando responder à questão orientadora da pesquisa e alcançar o objetivo proposto.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 13/05/2026 - **Accepted:** 13/06/2026
Vol: 08.05
DOI: 10.66104/tsgtdd19
Pages: 1-17

A análise da literatura evidencia que a incorporação da inteligência artificial aos processos educacionais não constitui apenas uma questão tecnológica, mas sobretudo pedagógica. Os estudos examinados convergem ao indicar que o potencial dessas ferramentas está diretamente relacionado à capacidade dos professores de utilizá-las de forma intencional, ética e alinhada às necessidades dos estudantes. Dessa forma, a resposta à pergunta que orienta esta pesquisa não se encontra exclusivamente no avanço das tecnologias, mas na qualidade dos processos formativos que sustentam sua utilização no ambiente educacional.

Observa-se que a formação docente emerge como elemento central para a articulação entre inovação tecnológica e inclusão educacional. Wolschick *et al.* (2025) e Silva *et al.* (2026) destacam que o uso pedagógico da inteligência artificial exige conhecimentos que integrem aspectos tecnológicos, curriculares e metodológicos. Essa compreensão afasta a ideia de que a simples disponibilidade de recursos digitais seja suficiente para promover melhorias educacionais. Ao contrário, os resultados sugerem que a efetividade dessas ferramentas depende da mediação realizada pelos professores.

Quadro 1 – Contribuições da formação docente para a integração entre inteligência artificial e inclusão educacional

Eixo de análise	Principais contribuições identificadas	Autores
Competências digitais docentes	Desenvolvimento de conhecimentos para selecionar, avaliar e utilizar recursos tecnológicos de forma pedagógica.	Silva *et al.* (2026); Wolschick et al. (2025)
Mediação pedagógica	Fortalecimento do papel do professor na interpretação,	Sousa *et al.* (2025);

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 13/05/2026 - **Accepted:** 13/06/2026
Vol: 08.05
DOI: 10.66104/tsgtdd19
Pages: 1-17

	contextualização e adaptação dos recursos tecnológicos.	Santos (2025)
Inclusão educacional	Ampliação das possibilidades de participação e aprendizagem de estudantes com diferentes necessidades.	Amorim (2025); Nascimento (2025)
Ética e responsabilidade	Uso transparente da inteligência artificial e preservação da autoria intelectual humana.	Coelho (2026); CNPq (2026); Chirichela, Mariani e Pêgo-Fernandes (2025)
Inovação pedagógica	Diversificação de metodologias e fortalecimento da aprendizagem ativa.	Dias (2025); Wolschick *et al.* (2025)
Equidade educacional	Utilização das tecnologias como suporte à redução de barreiras de acesso e aprendizagem.	UNESCO (2026); Amorim (2025)

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Os dados sintetizados no Quadro 1 permitem compreender que a formação docente funciona como elemento integrador entre tecnologia, inclusão e aprendizagem. Sem esse processo formativo, a inteligência artificial corre o risco de ser utilizada apenas como ferramenta operacional, desvinculada das necessidades pedagógicas e dos princípios educacionais que orientam o trabalho escolar.

Outro aspecto recorrente na literatura refere-se à preservação do papel pedagógico do professor. Embora a inteligência artificial seja capaz de automatizar

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 13/05/2026 - **Accepted:** 13/06/2026
Vol: 08.05
DOI: 10.66104/tsgtdd19
Pages: 1-17

determinadas tarefas, os estudos analisados indicam que competências relacionadas à escuta, à interpretação das necessidades dos estudantes, à tomada de decisões pedagógicas e à construção de vínculos permanecem associadas à atuação humana. Sousa *et al.* (2025) argumentam que a tecnologia deve ser compreendida como meio de apoio ao ensino, e não como substituta da ação docente. Essa compreensão também aparece em Oliveira, Limongi e Azevedo (2026), que ressaltam a necessidade de equilibrar inovação tecnológica e responsabilidade educacional.

A discussão sobre inclusão amplia ainda mais a relevância da formação docente. Amorim (2025) observa que práticas inclusivas dependem de profissionais preparados para reconhecer a diversidade presente nas salas de aula e transformar essa diversidade em oportunidade de aprendizagem. Nascimento (2025) complementa esse entendimento ao demonstrar que recursos tecnológicos e tecnologias assistivas podem favorecer a participação dos estudantes, desde que utilizados de maneira planejada e alinhada às necessidades específicas de cada contexto educacional.

Além dos aspectos pedagógicos, a literatura destaca preocupações relacionadas à ética e à responsabilidade no uso da inteligência artificial. Coelho (2026) e Chirichela, Mariani e Pêgo-Fernandes (2025) alertam para questões envolvendo autoria, confiabilidade das informações e uso responsável dos conteúdos gerados por sistemas automatizados. Em consonância com essas discussões, a Portaria nº 2.664/2026 do CNPq reforça a necessidade de transparência e responsabilidade humana na utilização dessas ferramentas, evidenciando que a tecnologia não elimina a responsabilidade intelectual dos profissionais envolvidos nos processos educacionais.

Outro resultado relevante refere-se à relação entre inteligência artificial e equidade educacional. O relatório da UNESCO (2026) destaca que o acesso às oportunidades de aprendizagem continua marcado por desigualdades sociais,

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 13/05/2026 - **Accepted:** 13/06/2026
Vol: 08.05
DOI: 10.66104/tsgtdd19
Pages: 1-17

econômicas e culturais. Nesse contexto, a formação docente torna-se fundamental para que os recursos tecnológicos sejam utilizados como instrumentos de ampliação das oportunidades educacionais e não como fatores de aprofundamento das diferenças já existentes.

Em síntese, os resultados indicam que a formação docente contribui para a incorporação da inteligência artificial aos processos educacionais ao desenvolver competências digitais, fortalecer a mediação pedagógica, promover o uso ético das tecnologias e favorecer práticas inclusivas voltadas à equidade. Assim, a literatura analisada permite afirmar que o principal desafio não está na presença da inteligência artificial na educação, mas na construção de processos formativos capazes de orientar sua utilização de maneira pedagógica, responsável e comprometida com a aprendizagem de todos os estudantes.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo analisar o papel da formação docente na articulação entre inteligência artificial e inclusão educacional, identificando conhecimentos, competências e estratégias capazes de fortalecer práticas pedagógicas mais equitativas e inovadoras. A análise da literatura permitiu compreender que a incorporação da inteligência artificial aos processos educacionais demanda mais do que o domínio de ferramentas tecnológicas, exigindo profissionais preparados para interpretar contextos, tomar decisões pedagógicas e promover experiências de aprendizagem que respeitem a diversidade presente nas escolas.

Os estudos analisados evidenciaram que a formação docente ocupa posição central nesse processo, uma vez que possibilita a integração entre conhecimentos pedagógicos, tecnológicos e inclusivos. Os resultados também indicaram que a inteligência artificial apresenta potencial para apoiar o ensino, ampliar

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 13/05/2026 - **Accepted:** 13/06/2026
Vol: 08.05
DOI: 10.66104/tsgtdd19
Pages: 1-17

possibilidades de acesso ao conhecimento e favorecer a personalização das aprendizagens. Contudo, tais benefícios dependem da capacidade dos educadores de utilizar esses recursos de forma planejada, ética e alinhada aos objetivos educacionais.

Outro aspecto identificado refere-se à permanência do professor como protagonista do processo educativo. Embora a inteligência artificial seja capaz de auxiliar na organização de informações e na realização de determinadas tarefas, a mediação pedagógica, a sensibilidade diante das diferenças humanas e a construção de vínculos continuam sendo elementos indispensáveis à educação. Nesse sentido, a tecnologia não substitui a docência, mas amplia as possibilidades de atuação daqueles que compreendem seu potencial e seus limites.

A literatura também demonstrou que a relação entre inteligência artificial e inclusão exige atenção permanente às questões de equidade. O acesso às tecnologias, a formação adequada dos profissionais e a utilização de recursos compatíveis com diferentes necessidades educacionais constituem fatores essenciais para que a inovação esteja a serviço da aprendizagem de todos os estudantes, e não apenas de grupos específicos.

Conclui-se, portanto, que a formação docente representa o elo capaz de conectar os avanços tecnológicos aos princípios da inclusão educacional. Ao desenvolver competências digitais, pedagógicas e humanas de forma integrada, os processos formativos contribuem para que a inteligência artificial seja incorporada à educação de maneira responsável, significativa e comprometida com a construção de ambientes de aprendizagem mais acessíveis e participativos.

Em meio a algoritmos, plataformas e sistemas cada vez mais sofisticados, permanece uma certeza que atravessa o tempo: educar continua sendo um encontro entre pessoas. A tecnologia pode abrir caminhos, ampliar horizontes e aproximar saberes, mas é a presença sensível do professor que transforma

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 13/05/2026 - **Accepted:** 13/06/2026
Vol: 08.05
DOI: 10.66104/tsgtdd19
Pages: 1-17

informação em conhecimento, diferença em pertencimento e oportunidade em aprendizagem. Talvez o maior desafio desta era não seja ensinar máquinas a responder perguntas, mas formar educadores capazes de inspirar novas perguntas, cultivar a curiosidade e manter viva a dimensão humana que dá sentido à educação.

REFERÊNCIAS

AMORIM, Eunice Gomes Valério. **Educação inclusiva no Brasil: avanços, desafios e potencialidades nas escolas**. Educação & Inovação, [S. l.], v. 1, n. 18, 2025. DOI: 10.64326/educao.v1i18.242. Disponível em: https://educacaotecnologica.com.br/index.php/ojs/article/view/242. Acesso em: 12 jun. 2026.

ASSUNÇÃO, Sandra Maria Tavares. **Reforma curricular à luz da Base Nacional Comum Curricular (BNCC): efeito nas práticas curriculares de professores**. Revista e-Curriculum, [S. l.], v. 24, p. e66179, 2026. DOI: 10.23925/1809-3876.2026v24e66179. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/66179. Acesso em: 12 jun. 2026.

CHIRICHELA, I. A.; MARIANI, A. W.; PÊGO-FERNANDES, P. M. **Inteligência artificial na escrita científica**. Diagnóstico e Tratamento, [S. l.], v. 30, n. 2, p. 59–60, 2025. Disponível em: https://periodicosapm.emnuvens.com.br/rdt/article/view/3417. Acesso em: 12 jun. 2026.

COELHO, Iandra Maria Weirich da Silva. **Comunicação científica e inteligência artificial: possibilidades e desafios éticos**. Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico, Manaus, Brasil, v. 12, n. jan./dez., p. e299326, 2026. Disponível em:

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 13/05/2026 - **Accepted:** 13/06/2026
Vol: 08.05
DOI: 10.66104/tsgtdd19
Pages: 1-17

https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/2993. Acesso em: 12 jun. 2026.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (CNPq). **Portaria CNPq nº 2.664, de 6 de março de 2026: institui a Política de Integridade na Atividade Científica do CNPq**. Brasília, DF: CNPq, 2026. Disponível em: Portal do CNPq – Portaria nº 2.664/2026. Acesso em: 12 jun. 2026.

CRESTON, Katia Eliza Oliveira; GABRIEL, Karla Aparecida; REIS, Flaviane Felisberto dos. **Uso das ferramentas tecnológicas em educação**. Cadernos para o Professor, Juiz de Fora, n. 50, 2025. DOI: https://doi.org/10.62556/2facqj54. Disponível em: Cadernos para o Professor. Acesso em: 12 jun. 2026.

DIAS, L. M. N. **World Cafe na educação: metodologia dialógica para a inovação pedagógica**. Educação & Inovação, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 1–17, 2025. DOI: 10.64326/educao.v1i1.3. Disponível em: https://educacaotecnologica.com.br/index.php/ojs/article/view/3. Acesso em: 12 jun. 2026.

DIAS, L. M. N. **Metodologia da Pesquisa Científica e Acadêmica: Como Escrever um Artigo Científico de Revisão de Literatura**. Educação & Inovação, *[S. l.]*, v. 2, n. 11, 2026. DOI: 10.64326/educao.v2i11.444. Disponível em: https://educacaotecnologica.com.br/index.php/ojs/article/view/444. Acesso em: 12 jun. 2026.

FERREIRA, Carlos Alberto; BASTOS, Ana Maria; SANTOS, Isabel Freitas dos. **As tecnologias digitais para a flexibilidade curricular: perceções de professores portugueses**. Revista e-Curriculum, [S. l.], v. 24, p. e65804, 2026. DOI: 10.23925/1809-3876.2026v24e65804. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/65804. Acesso em: 12 jun. 2026.

FRANCILINO PAULO DE SOUSA. TECNOLOGIAS EMERGENTES: INTEGRAÇÃO DOS RECURSOS DIGITAIS ÀS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA. **Educação & Inovação**, *[S. l.]*, v. 1, n. 18, 2025. DOI: 10.64326/educao.v1i18.243. Disponível em:

ISSN 2674-8584

Received: 13/05/2026 - **Accepted:** 13/06/2026
Vol: 08.05
DOI: 10.66104/tsgtdd19
Pages: 1-17

https://educacaotecnologica.com.br/index.php/ojs/article/view/243. Acesso em: 12 jun. 2026.

GARCIA, Elizandra; SANTOS, Silanides Saraiva; MARCATO, Sueli Teodoro de Araújo; DUTTON, Luciana Pereira; ALVIM, Maria Lúcia Barbosa. O PAPEL DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NA PROMOÇÃO DE UMA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS CONTEMPORÂNEAS . **Educação & Inovação**, *[S. l.]*, v. 1, n. 4, 2025. DOI: 10.64326/educao.v1i4.26. Disponível em: https://educacaotecnologica.com.br/index.php/ojs/article/view/26. Acesso em: 12 jun. 2026.

KADRI, Nadia Wagih El; CAMPOS, Maricéu Cunha de; MATAREZIO, Juliana Cristina Lopes. **Saúde mental docente: análise da síndrome de burnout em profissionais da educação**. Educação & Inovação, [S. l.], v. 2, n. 9, 2026. DOI: 10.64326/educao.v2i9.403. Disponível em: https://educacaotecnologica.com.br/index.php/ojs/article/view/403. Acesso em: 12 jun. 2026.

OLIVEIRA, Raquel Gomes de; LIMONGI, Ricardo; AZEVEDO, Rosa Oliveira Marins. **IA no ensino e na pesquisa em ensino: desafios, potencialidades e perspectivas: apresentação do dossiê**. Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico, Manaus, Brasil, v. 12, n. jan./dez., p. e300826, 2026. DOI: 10.31417/educitec.v12.3008. Disponível em: https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/3008. Acesso em: 12 jun. 2026.

SANTOS, Márcia Maria dos. Tecnologias Inteligentes: Caminhos para uma Educação Transformadora. **Educação & Inovação**, *[S. l.]*, v. 1, n. 1, p. 1–15, 2025. DOI: 10.64326/educao.v1i1.12. Disponível em: https://educacaotecnologica.com.br/index.php/ojs/article/view/12. Acesso em: 12 jun. 2026.

SILVA, Isaias da; SILVA, Janssen Felipe da; FERREIRA, Michele Guerreiro. **Currículo, educação do campo e interculturalidades: rasuras curriculares nas escolas do campo com classes multisseriadas**. Revista e-Curriculum, [S. l.], v. 24, p. e70619, 2026. DOI: 10.23925/1809-3876.2026v24e70619. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/70619. Acesso em: 12 jun. 2026.

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 13/05/2026 - **Accepted:** 13/06/2026
Vol: 08.05
DOI: 10.66104/tsgtdd19
Pages: 1-17

SILVA, Juarez Bento da; BILESSIMO, Simone Meister Sommer; MACHADO, Leticia Sophia Rocha; SÉRGIO, Sinéia Guilherme. **Integração das tecnologias no ensino: percepções e práticas docentes sob a perspectiva do TPACK**. Revista e-Curriculum, [S. l.], v. 24, p. e68486, 2026. DOI: 10.23925/1809-3876.2026v24e68486. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/68486. Acesso em: 12 jun. 2026.

SOUSA, Daivid Tiago Oliveira; QUEIROZ, Clesia Carneiro da Silva Freire; ALMEIDA, Evaristo Fernandes de; MURAKAMI, Rafael Guem; COSTA, Bruno Andrade. INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL É MEIO, NUNCA FIM: A EDUCAÇÃO AVANÇA QUANDO A TECNOLOGIA APOIA A APRENDIZAGEM E PROFESSOR PERMANECE COMO MEDIADOR DO PROCESSO PEDAGÓGICO. **Educação & Inovação**, *[S. l.]*, v. 1, n. 19, 2025. DOI: 10.64326/educao.v1i19.260. Disponível em: https://educacaotecnologica.com.br/index.php/ojs/article/view/260. Acesso em: 12 jun. 2026.

SOUZA, Victor Ricardo Afonso de; ALMEIDA, Gabriela Marega Bittencourt; ALCINO, Aerta Mendes de Oliveira. O QUE A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL ESTÁ FAZENDO COM NOSSOS ALUNOS (E NINGUÉM ESTÁ PRONTO). **Educação & Inovação**, *[S. l.]*, v. 1, n. 2, 2025. DOI: 10.64326/educao.v1i2.21. Disponível em: https://educacaotecnologica.com.br/index.php/ojs/article/view/21. Acesso em: 12 jun. 2026.

VALMIR DOS REIS NASCIMENTO. Incluir é transformar: práticas pedagógicas inovadoras na educação especial com uso de tecnologias assistivas. **Educação & Inovação**, *[S. l.]*, v. 1, n. 2, 2025. DOI: 10.64326/educao.v1i2.18. Disponível em: https://educacaotecnologica.com.br/index.php/ojs/article/view/18. Acesso em: 12 jun. 2026.

WOLSCHICK, Márcia de Souza; OLIVEIRA, Maria Ionara Silva de Sousa; RIBEIRO, Priscila Daiane; SOUZA, Elizete de; MAIA, Elaine Felix; CARVALHO, Ricardo Pacheco de. TECNOLOGIA E PEDAGOGIA EM DIÁLOGO: A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PROMOÇÃO DA APRENDIZAGEM ATIVA E NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O SÉCULO XXI. **Educação & Inovação**, *[S. l.]*, v. 1, n. 3, 2025. DOI: 10.64326/educao.v1i3.28. Disponível em: https://educacaotecnologica.com.br/index.php/ojs/article/view/28. Acesso em: 12 jun. 2026.

ISSN 2674-8584

Received: 13/05/2026 - **Accepted:** 13/06/2026
Vol: 08.05
DOI: 10.66104/tsgtdd19
Pages: 1-17

UNESCO. **Global education monitoring report 2026: access and equity, countdown to 2030**. Paris: UNESCO, 2026. 414 p. ISBN 978-92-3-100859-7. DOI: 10.54676/JLKL3223. Disponível em: https://doi.org/10.54676/JLKL3223. Acesso em: 12 jun. 2026.